

**LAUDO
DE
INSALUBRIDADE
E
PERICULOSIDADE**

SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA – SAMU TERESINA

**MAIO DE 2017
TERESINA – PIAUÍ**

LAUDO TÉCNICO DE INSALUBRIDADE E PERICULOSIDADE

1. INTRODUÇÃO

Cumprindo determinação da Fundação Municipal de Saúde - FMS, apresentamos o Laudo de Insalubridade e Periculosidade dos profissionais que compõem o **SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA – SAMU TERESINA**, onde o original será arquivado e disponível para consulta dos servidores na Fundação Municipal de Saúde na Diretoria de Recursos Humanos, situada na Rua Governador Artur de Vasconcelos, nº 3015 – Norte, bairro Aeroporto, Teresina - Piauí.

A signatária deste documento, no mês de março de 2017, realizou perícia técnica nos locais onde os servidores exercem suas atividades laborais, com a finalidade de verificar se os trabalhos realizados pelos profissionais do **SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA – SAMU TERESINA** se desenvolvem em condições insalubres e/ou perigosas.

2. OBJETIVO

Apresentar Laudo de Insalubridade e Periculosidade dos profissionais paradigmas dos cargos e identificar ou não condições de trabalho insalubres ou perigosos, nos locais onde desenvolvem suas atividades, que possibilitem ou não a caracterização do pagamento de adicionais de insalubridade ou periculosidade, conforme estabelece a legislação vigente.

3. CONCEITOS BÁSICOS

Atividades Insalubres - aquelas que por sua natureza, condições ou métodos de trabalho, exponham os servidores a agentes nocivos à saúde, acima dos limites de tolerância fixados em razão da natureza e da intensidade do agente e do tempo de exposição e seus efeitos;

Segundo a NR – 15 são consideradas atividades ou operações insalubres as que se desenvolvem:

- Acima dos limites de tolerância previstos nos Anexos n.º 1, 2, 3, 5, 11 e 12;
- Nas atividades mencionadas nos Anexos n.º 6, 13 e 14;
- As comprovadas através de laudo de inspeção do local de trabalho, constantes dos Anexos n.º 7, 8, 9 e 10.

Limite de Tolerância - para os fins desta Norma, a concentração ou intensidade máxima ou mínima, relacionada com a natureza e o tempo de exposição ao agente, que não causará dano à saúde do trabalhador, durante a sua vida laboral.

Atividades Perigosas - são atividades ou operações que por natureza ou método de trabalho exige contato permanente:

- Com eletricidade,
- Substâncias inflamáveis,

- Com explosivos em condição de risco acentuado,
- As que estejam enquadradas na Lei 12.740/2012 de 08.12.12. (Vigilantes).

Exposição Habitual (também conhecida como contínuo ou permanente) – serão caracterizadas pelo desenvolvimento não eventual das atividades previstas na maior parte da jornada laboral. Ocorre quando a exposição se processa durante quase todo ou todo dia de trabalho sem interrupção.

Exposição Eventual – aquela que ocorre durante pequeno período, aproximado de até 30 (trinta) minutos da jornada de trabalho (cumulativamente ou não), não oferece riscos à saúde ou de acidentes,

4. CONSIDERAÇÕES GERAIS

O Estatuto do Servidor Público Municipal de Teresina estabelece em seu artigo 3º que são direitos funcionais assegurados aos servidores municipais:

(...)

VIII – gratificações, adicionais e auxílios na forma estabelecida nesta Lei;

SUBSEÇÃO IV

DO ADICIONAL PELO EXERCÍCIO DE ATIVIDADES EM CONDIÇÕES PENOSAS, INSALUBRES E PERIGOSAS.

Art. 68. Os servidores que trabalham com habitualidade em locais insalubres ou em contato permanente com substâncias tóxicas, radioativas ou com risco de vida, fazem jus a um adicional sobre o vencimento do cargo efetivo.

Art. 70. Na concessão dos adicionais de remuneração de atividades penosas, insalubres e perigosas, serão observadas as situações estabelecidas em legislação federal específica, bem como a estadual.

Para os servidores regidos pela CLT a NR 15 do Ministério do Trabalho e Emprego estabelece que o exercício de trabalho em condições de insalubridade, assegura ao trabalhador a percepção de adicional, equivalente a:

40% (quarenta por cento), para insalubridade de grau máximo;

20% (vinte por cento), para insalubridade de grau médio;

10% (dez por cento), para insalubridade de grau mínimo;

Em conformidade com a NR-16, o exercício de trabalho em condições de periculosidade assegura ao trabalhador, regido pela CLT, a percepção de adicional de 30% (trinta por cento) incidente sobre o salário, sem os acréscimos resultantes de gratificações, prêmios ou participação nos lucros da empresa.

Conforme Estatuto do Servidor Municipal de Teresina estes percentuais deverão incidir sobre o vencimento do cargo efetivo.

O direito do servidor ao adicional de insalubridade e periculosidade cessará com a eliminação do risco à sua saúde ou integridade física, nos termos da legislação vigente.

5. LEGISLAÇÃO BASE DA PERICIA – INSALUBRIDADE

A Legislação Brasileira através da Portaria nº 3.214, de 08 de junho de 1978, do Ministério do Trabalho, em sua Norma Regulamentadora NR 15 estabelece:

Anexo nº 1 - Limites de tolerância para o Agente Físico Ruído

Os tempos de exposição aos níveis de ruído não devem exceder os limites de tolerância fixados no Quadro abaixo.

Não é permitida exposição a níveis de ruído acima de 115 dB(A), para indivíduos que não estejam adequadamente protegidos.

LIMITES DE TOLERÂNCIA PARA RUÍDO CONTÍNUO OU INTERMITENTE

Nível de ruído dB (A)	Máxima exposição diária permissível
85	8 horas
86	7 horas
87	6 horas
88	5 horas
89	4 horas e 30 minutos
90	4 horas
91	3 horas e 30 minutos
92	3 horas
93	2 horas e 40 minutos
94	2 horas e 15 minutos
95	2 horas
96	1 hora e 45 minutos
98	1 hora e 15 minutos
100	1 hora
102	45 minutos
104	35 minutos
105	30 minutos

106	25 minutos
108	20 minutos
110	15 minutos
112	10 minutos
114	8 minutos
115	7 minutos

Ocorrem situações em que o empregado se expõe a diferentes níveis de ruído numa mesma jornada de trabalho. A Legislação Brasileira no item 6.0 do Anexo 1 da NR 15 diz: “Se durante a jornada de trabalho ocorrerem dois ou mais períodos de exposição a ruído de diferentes níveis, devem ser considerados os seus efeitos combinados, de forma que, se a soma das seguintes frações”:

$$C1/T1 + C2/T2 + C3/T3 + \dots + Cn/Tn$$

Exceder a unidade, a exposição estará acima do limite de tolerância. Na equação acima Cn indica o tempo total em que o trabalhador fica exposto a um nível de ruído específico e Tn indica a máxima exposição diária permissível a este nível.

Anexo nº 3 - Limite de tolerância para exposição ao Agente Físico calor

Para o estudo da sobrecarga térmica o Anexo 03 da NR15 estabelece os Limites de Tolerância para exposição ao Calor.

A exposição ao calor deve ser avaliada através do "Índice de Bulbo Úmido - Termômetro de Globo" (IBUTG) definido pelas equações que seguem:

Ambientes internos ou externos sem carga solar: $IBUTG = 0,7 tbn + 0,3 tg$

Ambientes externos com carga solar: $IBUTG = 0,7 tbn + 0,1 tbs + 0,2 tg$

Onde: Tbn = temperatura de bulbo úmido natural Tg = temperatura de globo Tbs = temperatura de bulbo seco.

Quando as medições são em único ponto, para regime de trabalho intermitente com descanso no próprio local de trabalho (por hora), os limites tolerância serão definidos conforme expressa o quadro I deste anexo.

Regime de trabalho intermitente com descanso no próprio local de trabalho (por hora)	Tipo de Atividade		
	Leve	Moderado	Pesada
Trabalho contínuo	Até 30,0	Até 26,7	Até 25,0

45 minutos trabalho 15 minutos descanso	30,1 a 30,6	26,8 a 28,0	25,1 a 25,9
30 minutos trabalho 30 minutos descanso	30,7 a 31,4	28,1 a 29,4	26,0 a 27,9
15 minutos trabalho 45 minutos descanso	31,5 a 32,2	29,5 a 31,1	28,0 a 30,0
Não é permitido o trabalho, sem a adoção de medidas adequadas de controle.	Acima de 32,2	Acima de 31,1	Acima de 30,0

O quadro 3 do Anexo 03: “Taxas de metabolismo por tipo de atividade” fixa os limites de tolerância correlacionando o máximo IBUTG médio permitido para respectivas taxas metabólicas médias encontradas nos ambientes de trabalho, para exposição ao calor em regime de trabalho intermitente com período de descanso em outro local (local de descanso).

TAXAS DE METABOLISMO POR TIPO DE ATIVIDADE

TIPO DE ATIVIDADE	Kcal/h
SENTADO EM REPOUSO	100
TRABALHO LEVE	
Sentado, movimentos moderados com braços e tronco (ex.: datilografia).	125
Sentado, movimentos moderados com braços e pernas (ex.: dirigir).	150
De pé, trabalho leve, em máquina ou bancada, principalmente com os braços.	150
TRABALHO MODERADO	
Sentado, movimentos vigorosos com braços e pernas.	180
De pé, trabalho leve em máquina ou bancada, com alguma movimentação.	175
De pé, trabalho moderado em máquina ou bancada, com alguma movimentação.	
Em movimento, trabalho moderado de levantar ou empurrar	220
	300
TRABALHO PESADO	
Trabalho intermitente de levantar, empurrar ou arrastar pesos (ex.: remoção com pá)	440
Trabalho fatigante	
	550

Se o trabalho é desenvolvido em mais de um ponto, são calculados o IBUTG médio e a Taxa de Metabolismo Média (M) a partir das medições dos IBUTG e M de cada ponto, como mostra as equações seguintes:

$$\underline{\text{IBUTG}} = (\text{IBTUG } 1 \times \text{T1}) + (\text{IBUTG } 2 \times \text{T2}) + (\text{IBUTG } \times \text{T3}) + \dots + (\text{IBUTGn} \times \text{Tn})$$

60

$$\underline{\text{M}} = (\text{M1} \times \text{T1}) + (\text{M2} \times \text{T2}) + (\text{M3} \times \text{T3}) + \dots + (\text{Mn} \times \text{Tn})$$

60

M (kcal/h)	Máximo IBUTG
175	30,5
200	30,0
250	28,5
300	27,5
350	26,5
400	26,0
450	25,5
500	25,0

Anexo nº 5 - Agente Físico Radiações Ionizantes

A radiação ionizante é definida como aquela que tem energia suficiente para interagir com os átomos neutros do meio por onde ela se propaga. São provenientes de materiais radioativos como é o caso dos raios alfa (a), beta (b) e gama (g), ou são produzidas artificialmente em equipamentos, como é o caso dos raios X.

Nas atividades e operações onde os trabalhadores possam ser expostos a radiações ionizantes, os limites de tolerância, os princípios, as obrigações causados pela radiação ionizante, e controles básicos para a proteção do homem e do meio ambiente contra possíveis efeitos indevidos são as constantes da Norma CNEN-NE - 3.01, de julho de 1988.

Anexo nº 7 - Agente físico Radiações Não Ionizantes

A radiação não-ionizante (parte da eletromagnética) é caracterizada por não possuir energia suficiente para arrancar elétrons dos átomos do meio por onde está se deslocando, mas tem o poder de quebrar moléculas e ligações químicas. Dessa radiação fazem parte os tipos: radiofrequência, infravermelho e luz visível.

São consideradas radiações não ionizantes as microondas, ultravioletas e laser.

Anexo nº 10 - Agente Físico Umidade

As atividades ou operações executadas em locais alagados ou encharcados, com umidade excessiva, capazes de produzir danos à saúde dos trabalhadores, serão consideradas insalubres em decorrência de laudo de inspeção realizada no local de trabalho.

Anexos nº 11,12 e 13 - Agente químico

Os agentes químicos são fatores ambientais causadores em potencial de doenças profissionais e/ou do trabalho, devido a sua ação deletéria sobre o organismo humano.

A avaliação de um agente químico é realizada no local de trabalho para que se faça o seu reconhecimento e sua posterior qualificação de acordo com NR 15.

Do ponto de vista legal os agentes químicos são classificados de 03 (três) maneiras:

- a) Por limite de tolerância (LT) e inspeção no local de trabalho (Anexo 11) - Avaliação Quantitativa;
- b) Por limite de tolerância (LT) para poeiras minerais (Anexo 12) - Avaliação Quantitativa;
- c) Em decorrência de inspeção realizada no local de trabalho (Anexo 13) - Avaliação Qualitativa.

Anexo nº 14. Relação das atividades que envolvem agentes biológicos, cuja insalubridade é caracterizada pela avaliação qualitativa.

Insalubridade de grau máximo

Trabalho ou operações, em **contato permanente** com:

- Pacientes em isolamento por doenças infectocontagiosas, bem como objetos de seu uso, não previamente esterilizados;
- Carnes, glândulas, vísceras, sangue, ossos, couros, pêlos e dejeções de animais portadores de doenças infectocontagiosas (carbunculose, brucelose, tuberculose);
- Esgotos (galerias e tanques); e.
- Lixo urbano (coleta e industrialização).

Insalubridade de grau médio

Trabalhos e operações em **contato permanente** com pacientes, animais ou com material infecto-contagioso, em:

- Hospitais, serviços de emergência, enfermarias, ambulatórios, postos de vacinação e outros estabelecimentos destinados aos cuidados da saúde humana (aplica-se unicamente ao pessoal

que tenha contato com os pacientes, bem como aos que manuseiam objetos de uso desses pacientes, não previamente esterilizados);

- Hospitais, ambulatórios, postos de vacinação e outros estabelecimentos destinados ao atendimento e tratamento de animais (aplica-se apenas ao pessoal que tenha contato com tais animais);
- Contato em laboratórios, com animais destinados ao preparo de soro, vacinas e outros produtos;
- Laboratórios de análise clínica e histopatologia (aplica-se tão só ao pessoal técnico); gabinetes de autópsias, de anatomia e histoanatomopatologia (aplica-se somente ao pessoal técnico);
- Cemitérios (exumação de corpos);
- Estábulos e cavalariças;
- Resíduos de animais deteriorados.

6. LEGISLAÇÃO BASE DA PERÍCIA - PERICULOSIDADE

O artigo 193 da CLT conceitua a periculosidade para inflamáveis e explosivos da seguinte forma:

“São consideradas atividades ou operações perigosas, na forma da regulamentação aprovada pelo Ministério do Trabalho, aquelas que, por sua natureza ou métodos de trabalho, impliquem o contato permanente com inflamáveis ou explosivos em condições de risco acentuado”.

Observam-se pela definição que foram determinados três pressupostos para a configuração da periculosidade:

- contato com inflamáveis e explosivos;
- caráter permanente;
- em condições de risco acentuado.

Quanto à regulamentação, o Ministério do Trabalho (Portaria n. 3.214, NR-16) estabelece as atividades e operações em condições de periculosidade com inflamáveis e explosivos, bem como as áreas de risco.

Outro agente gerador de periculosidade é o contato com energia elétrica, contemplado na Lei n. 7.369 — que para tal instituiu o adicional de periculosidade. Essa lei foi regulamentada pelo Decreto n. 93.412, de 14.10.86, estabelecendo as atividades em condições de periculosidade e áreas de risco.

Posteriormente, o Ministério do Trabalho instituiu o adicional de periculosidade para as atividades ou operações envolvendo radiações ionizantes e substâncias radioativas, através da Portaria n. 3.393, de 17.12.87. A Portaria 595/2015 do MTE inclui "nota explicativa" no

quadro anexo à Portaria 518, afastando a periculosidade das atividades desenvolvidas em áreas que utilizam equipamentos móveis de Raio X.

Recentemente através da Lei nº 12.740, de 8 de dezembro de 2012 ficou estabelecido o adicional de periculosidade para vigilantes e através da Lei 12.997/2014 de 18.06.2014, ficou estabelecido o adicional de periculosidade para trabalhador em uso de motocicleta.

7. AVALIAÇÃO PERICIAL

A seguir será apresentado uma Avaliação Pericial, levando em consideração os agentes agressivos, e caracterizadores de condições de trabalhos insalubres e/ou perigosos, referente aos Grupos Homogêneos de Exposição – GHE, com atividades no **SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA – SAMU**, da Fundação Municipal de Saúde - FMS - da cidade de Teresina-Piauí.

Durante o mês de março de 2017 foi visitado o **SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA – SAMU**, onde foram aplicados questionários, visando colher informações do próprio profissional sobre o trabalho realizado (Questionário anexo). Além disso, foram realizadas observações e medições ambientais no local de trabalho.

Salientamos que os levantamentos foram realizados nos locais de trabalho, no horário administrativo e em pleno funcionamento.

A perícia compreende:

- Inspeção no local de trabalho dos Profissionais;
- Análise das tarefas executadas;
- Identificação dos possíveis agentes agressivos;
- Quantificação e qualificação dos agentes;
- Legislação de segurança adotada;
- Material manipulado e
- Conclusão.

7.1. Descrição dos Locais de Trabalho

O **SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA – SAMU**, é um prédio construído em alvenaria, pé direito com aproximadamente 3 (três) metros, cobertura de telha, forrado de concreto e/ou gesso, paredes revestidas com azulejo lavável, piso de azulejo lavável, iluminação e ventilação natural e/ou artificial, localizada na Rua Coronel. Luís Ferraz, N° 3390, Bairro Macaúba, Teresina – PI.

7.2. Divisão dos grupos de exposição

Com o objetivo de facilitar a aplicação dos conceitos para elaboração desse laudo no que tange às diferentes atividades existentes no **SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA – SAMU** foram identificados os diversos setores e os diversos cargos/funções de cada Setor. E os cargos/funções foram divididos em GHE (Grupo Homogêneo de Exposição).

SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA – SAMU

SETOR DIRETORIA GERAL

GHE 01 – DIRETOR GERAL

GHE 02 - SECRETÁRIA

SETOR DIRETORIA MÉDICA/CLÍNICA

GHE 03 – DIRETOR MÉDICO/CLÍNICO

SETOR DIRETORIA DE ENFERMAGEM

GHE 04 – DIRETOR DE ENFERMAGEM

GHE 05 – ASSISTENTE/AUXILIAR ADMINISTRATIVO

SETOR AMBULÂNCIA/MOTOLÂNCIA

GHE 06 - MÉDICO

GHE 07 – ENFERMEIRO

GHE 08– AUXILIAR/TÉCNICO DE ENFERMAGEM

GHE 09 – MOTORISTA

GHE 10 - TÉCNICO DE ENFERMAGEM/ MOTOLÂNCIA

SERTOR CENTRAL DE MATERIAL E ESTIRILIZAÇÃO

GHE 11 – AUXILIAR/TÉCNICO DE ENFERMAGEM

SETOR ADMINISTRATIVO

GHE 12 – CHEFE DO ADMINISTRATIVO FINANCEIRO

GHE 13 – ASSISTENTE/AUXILIAR ADMINISTRATIVO

SETOR CENTRAL DE REGULAÇÃO

GHE 14 – ASSISTENTE/AUXILIAR ADMINISTRATIVO

GHE 15 – ATENDENTE/RÁDIO OPERADOR

SETOR ESTATÍSTICA

GHE 16 - ASSISTENTE/AUXILIAR ADMINISTRATIVO

SERTOR CARRO DE APOIO

GHE 17 - MOTORISTA

SETOR COPA

GHE 18 – AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS

SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA – SAMU
GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO – GHE 01 – DIRETOR GERAL
SETOR DIRETORIA GERAL

DATA DO LEVANTAMENTO: MARÇO DE 2017

DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES

- Dirigir, supervisionar e verificar toda a unidade do SAMU.
- Acompanhar serviços e necessidades do SAMU.
- Ler relatórios diariamente.
- Fazer reuniões de demanda e tomada de decisões sobre tudo que acontece no SAMU.
- Adquirir materiais e equipamentos médico-hospitalares.
- Responder processos administrativos.
- Conferir e acompanhar os processos de pagamento dos fornecedores.

EPI'S FORNECIDOS PELA FMS:

- NÃO

AGENTES AGRESSIVOS AVALIADOS:

FÍSICOS:

- Não foram evidenciados, nas atividades do cargo de diretor geral que possam ser avaliados em conformidade com a NR 15, em seus anexos:
- anexo 01 - ruído contínuo ou intermitente
- anexo 02 - ruído de impacto
- anexo 03 - calor
- anexo 05 - radiação ionizante
- anexo 06 - trabalho sob condições hiperbáricas
- anexo 07 - radiação não ionizante
- anexo 08 - vibração
- anexo 09 - frio
- anexo 10 - umidade.

QUÍMICOS:

- Não foram evidenciados, nas atividades no cargo de diretor geral, agentes químicos que possam ser avaliados em conformidade com a NR 15 anexos 11, 12 e 13.

BIOLÓGICOS:

- Não foram evidenciados, nas atividades no cargo de diretor geral, agentes biológicos que possam ser avaliados em conformidade com a NR 15 anexos 14.

CONCLUSÃO:

- As atividades do cargo de **DIRETOR GERAL** do **SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA – SAMU** da Fundação Municipal de Saúde, **não são insalubres.**

**SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA – SAMU
GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO – GHE 02 – SECRETÁRIA
SETOR DIRETORIA GERAL**

DATA DO LEVANTAMENTO: MARÇO DE 2017

DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES

- Controlar agenda e compromissos da direção geral.
- Despachar e conferência de documentos e processos.
- Organizar arquivos.
- Realizar atendimento telefônico.
- Recepcionar pessoas que chegam à secretaria.
- Acompanhar e preparar reuniões.
- Realizar ata de reuniões.

EPI'S FORNECIDOS PELA FMS:

- NÃO

AGENTES AGRESSIVOS AVALIADOS:

FÍSICOS:

- Não foram evidenciados, nas atividades do cargo de secretária, agentes físicos que possam ser avaliados em conformidade com a NR 15, em seus anexos:
- anexo 01 - ruído contínuo ou intermitente
- anexo 02 - ruído de impacto
- anexo 03 - calor
- anexo 05 - radiação ionizante
- anexo 06 - trabalho sob condições hiperbáricas
- anexo 07 - radiação não ionizante
- anexo 08 - vibração
- anexo 09 - frio
- anexo 10 - umidade.

QUÍMICOS:

- Não foram evidenciados, nas atividades do cargo de secretária, agentes químicos que possam ser avaliados em conformidade com a NR 15 anexos 11, 12 e 13.

BIOLÓGICOS:

- Não foram evidenciados, nas atividades do cargo de secretária, agentes biológicos que possam ser avaliados em conformidade com a NR 15 anexos 14.

CONCLUSÃO:

- As atividades do cargo de **SECRETÁRIA DA DIRETORIA GERAL DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA – SAMU** da **UNIDADE DE SAÚDE PARQUE PIAUÍ (HOSPITAL)** da Fundação Municipal de Saúde, **não são insalubres.**

SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA – SAMU
GRUPOHOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO – GHE 03 – DIRETOR MÉDICO/CLÍNICO
SETOR DIRETORIA MÉDICA/CLÍNICA

DATA DO LEVANTAMENTO: MARÇO DE 2017

DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES

- Coordenar as ações da equipe da central de regulação e da equipe no Atendimento Pré-Hospitalar Móvel.
- Atuar na Central como Médico Regulador e nas Unidades Móveis como Médico intervencionista.
- Elaborar as escalas dos médicos do SAMU.
- Assumir o plantão em caso de falta de médico.
- Entubar pacientes quando necessário.
- Realizar manobras de ressuscitação cardiopulmonar
- Prescrição de medicamentos.
- Mobilizar e imobilizar pacientes.
- Transportar pacientes para os hospitais.

EPI'S FORNECIDOS PELA FMS:

- Luvas, máscara, gorro, propés, macacão, botas.

AGENTES AGRESSIVOS AVALIADOS:

FÍSICOS:

- Não foram evidenciados, nas atividades de diretor médico que possam ser avaliados em conformidade com a NR 15, em seus anexos:
- anexo 01 - ruído contínuo ou intermitente
- anexo 02 - ruído de impacto
- anexo 03 - calor
- anexo 05 - radiação ionizante
- anexo 06 - trabalho sob condições hiperbáricas
- anexo 07 - radiação não ionizante
- anexo 08 - vibração
- anexo 09 - frio
- anexo 10 - umidade.

QUÍMICOS:

- Não foram evidenciados, nas atividades de diretor médico, agentes químicos que possam ser avaliados em conformidade com a NR 15 anexos 11, 12 e 13.

BIOLÓGICOS:

- Foram evidenciados, nas atividades do cargo de diretor médico, agentes biológicos que possam ser avaliados em conformidade com a NR 15 anexos 14.

CONCLUSÃO:

- Pelas razões expostas, sendo o mesmo avaliado qualitativamente, em conformidade com o anexo 14 da NR-15, e o tipo de exposição aos agentes agressivos avaliados serem de forma permanente e habitual, conclui-se que o cargo de **DIRETOR MÉDICO/CLÍNICO** do **SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA – SAMU** da Fundação Municipal de Saúde **TRABALHA EM CONDIÇÕES DE INSALUBRIDADE**, e, portanto **FAZ JUS AO ADICIONAL DE INSALUBRIDADE DE GRAU MÉDIO**.

SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA – SAMU
GRUPOHOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO – GHE 04 – DIRETOR DE ENFERMAGEM
SETOR DIRETORIA DE ENFERMAGEM

DATA DO LEVANTAMENTO: MARÇO DE 2017

DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES

- Dirigir, supervisionar e verificar todo o serviço de enfermagem.
- Elaborar as escalas de enfermagem.
- Supervisão das rotinas e treinamentos de enfermagem.
- Leitura diária de relatórios de enfermagem dos setores.
- Verificar necessidade de materiais.
- Controlar faltas dos funcionáriosde enfermagem.
- Realizar reuniões com a equipe de enfermagem para melhorar o serviço.

EPI'S FORNECIDOS PELA FMS:

- NÃO

AGENTES AGRESSIVOS AVALIADOS:

FÍSICOS:

- Não foram evidenciados, nas atividades do cargo de diretor de enfermagem agentes físicos que possam ser avaliados em conformidade com a NR 15, em seus anexos:
- anexo 01 - ruído contínuo ou intermitente
- anexo 02 - ruído de impacto
- anexo 03 - calor
- anexo 05 - radiação ionizante
- anexo 06 - trabalho sob condições hiperbáricas
- anexo 07 - radiação não ionizante
- anexo 08 - vibração
- anexo 09 - frio
- anexo 10 - umidade.

QUÍMICOS:

- Não foram evidenciados, nas atividades do cargo de diretor de enfermagem, agentes químicos que possam ser avaliados em conformidade com a NR 15 anexos 11, 12 e 13.

BIOLÓGICOS:

- Não foram evidenciados, nas atividades do cargo de diretor de enfermagem, agentes biológicos que possam ser avaliados em conformidade com a NR 15 anexos 14.

CONCLUSÃO:

- As atividades do cargo de **DIRETOR DE ENFERMAGEM** do **SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA – SAMU** da Fundação Municipal de Saúde, **não são insalubres.**

SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA – SAMU
GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO – GHE 05 – ASSISTENTE/AUXILIAR
ADMINISTRATIVO - SETOR DIRETORIA DE ENFERMAGEM

DATA DO LEVANTAMENTO: MARÇO DE 2017

DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES

- Despachar e conferir documentos e processos.
- Organizar arquivos.
- Realizar atendimento telefônico.
- Recepcionar pessoas que chegam à secretaria.
- Acompanhar e preparar reuniões.
- Digitar escalas de enfermagem.
- Anotar informativos para diretora de enfermagem.

EPI'S FORNECIDOS PELA FMS:

- NÃO

AGENTES AGRESSIVOS AVALIADOS:

FÍSICOS:

- Não foram evidenciados, nas atividades do cargo de secretária, agentes físicos que possam ser avaliados em conformidade com a NR 15, em seus anexos:
- anexo 01 - ruído contínuo ou intermitente
- anexo 02 - ruído de impacto
- anexo 03 - calor
- anexo 05 - radiação ionizante
- anexo 06 - trabalho sob condições hiperbáricas
- anexo 07 - radiação não ionizante
- anexo 08 - vibração
- anexo 09 - frio
- anexo 10 - umidade.

QUÍMICOS:

- Não foram evidenciados, nas atividades do cargo de secretária, agentes químicos que possam ser avaliados em conformidade com a NR 15 anexos 11, 12 e 13.

BIOLÓGICOS:

- Não foram evidenciados, nas atividades do cargo de secretária, agentes biológicos que possam ser avaliados em conformidade com a NR 15 anexos 14.

CONCLUSÃO:

- As atividades do cargo de – **ASSISTENTE/AUXILIAR ADMINISTRATIVO** da **DIRETORIA DE ENFERMAGEM DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA – SAMU** da **UNIDADE DE SAÚDE PARQUE PIAUÍ (HOSPITAL)** da Fundação Municipal de Saúde, **não são insalubres.**

SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA – SAMU
GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO – GHE 06 – MÉDICO
SETOR AMBULÂNCIA

DATA DO LEVANTAMENTO: MARÇO DE 2017

DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES

- Coordenar as ações da equipe da central de regulação e da equipe no Atendimento Pré-Hospitalar Móvel.
- Atuar na Central como Médico Regulador e nas Unidades Móveis como Médico intervencionista.
- Atender pacientes acidentados e politraumatizados.
- Entubar pacientes quando necessário.
- Realizar manobras de ressuscitação cardiopulmonar
- Prescrição de medicamentos.
- Mobilizar e imobilizar pacientes.
- Transportar pacientes para os hospitais

EPI'S FORNECIDOS PELA FMS:

- Luvas, máscara, gorro, propés, macacão, botas.

AGENTES AGRESSIVOS AVALIADOS:

FÍSICOS:

- Não foram evidenciados, nas atividades de médico clínico geral que possam ser avaliados em conformidade com a NR 15, em seus anexos:
- anexo 01 - ruído contínuo ou intermitente
- anexo 02 - ruído de impacto
- anexo 03 - calor
- anexo 05 - radiação ionizante
- anexo 06 - trabalho sob condições hiperbáricas
- anexo 07 - radiação não ionizante
- anexo 08 - vibração
- anexo 09 - frio
- anexo 10 - umidade.

QUÍMICOS:

- Não foram evidenciados, nas atividades de médico clínico geral, agentes químicos que possam ser avaliados em conformidade com a NR 15 anexos 11, 12 e 13.

BIOLÓGICOS:

- Foram evidenciados, nas atividades do cargo de médico clínico geral, agentes biológicos que possam ser avaliados em conformidade com a NR 15 anexos 14.

CONCLUSÃO:

- Pelas razões expostas, sendo o mesmo avaliado qualitativamente, em conformidade com o anexo 14 da NR-15, e o tipo de exposição aos agentes agressivos avaliados serem de forma permanente e habitual, conclui-se que o cargo de **MÉDICO CLÍNICO GERAL DA URGÊNCIA** do **SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA – SAMU** da Fundação Municipal de Saúde **TRABALHA EM CONDIÇÕES DE INSALUBRIDADE**, e, portanto **FAZ JUS AO ADICIONAL DE INSALUBRIDADE DE GRAU MÉDIO**.

**SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA – SAMU
GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO – GHE 07 – ENFERMEIRO
SETOR AMBULÂNCIA**

DATA DO LEVANTAMENTO: MARÇO DE 2017

DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES

- Realizar anamnese, exame físico e verificação de sinais vitais de pacientes
- Classificar os pacientes segundo suas patologias e necessidade de atendimento.
- Atuar direta a paciente em caso de parada cardiorrespiratória.
- Realizar manobras de ressuscitação cardiopulmonar.
- Realizar sondagens de pacientes: sondas de alívio, demora e nasogástrica.
- Realizar punção venosa.
- Realizar monitorização cardíaca.
- Realizar mobilização de pacientes.
- Realizar cuidados de enfermagem a pacientes em situação de urgência e emergência.

EPI'S FORNECIDOS PELA FMS:

- Luvas, máscara, gorro, propés, macacão, botas.

AGENTES AGRESSIVOS AVALIADOS:

FÍSICOS:

- Não foram evidenciados, nas atividades de enfermeiro da urgência com acolhimento e classificação de risco, agentes físicos que possam ser avaliados em conformidade com a NR 15, em seus anexos:
 - anexo 01 - ruído contínuo ou intermitente
 - anexo 02 - ruído de impacto
 - anexo 03 - calor
 - anexo 05 - radiação ionizante
 - anexo 06 - trabalho sob condições hiperbáricas
 - anexo 07 - radiação não ionizante
 - anexo 08 - vibração
 - anexo 09 - frio
 - anexo 10 - umidade.

QUÍMICOS:

- Não foram evidenciados, nas atividades de Enfermeiro da Urgência com Acolhimento e Classificação de Risco, agentes químicos que possam ser avaliados em conformidade com a NR 15 anexos 11, 12 e 13.

BIOLÓGICOS:

- Foram evidenciados, nas atividades do cargo de Enfermeiro da Urgência com Acolhimento e Classificação de Risco, agentes biológicos que possam ser avaliados em conformidade com a NR 15 anexos 14.

CONCLUSÃO:

- Pelas razões expostas, sendo o mesmo avaliado qualitativamente, em conformidade com o anexo 14 da NR-15, e o tipo de exposição aos agentes agressivos avaliados serem de forma permanente e habitual, conclui-se que o cargo de **ENFERMEIRO DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA – SAMU** da Fundação Municipal de Saúde TRABALHA EM CONDIÇÕES DE INSALUBRIDADE, e, portanto **FAZ JUS AO ADICIONAL DE INSALUBRIDADE DE GRAU MÉDIO.**

**SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA – SAMU
GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO – GHE 08 – AUXILIAR/TÉCNICO DE
ENFERMAGEM - SETOR AMBULÂNCIA**

DATA DO LEVANTAMENTO: MARÇO DE 2017

DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES

- Conhecer integralmente todos os equipamentos, materiais e medicamentos disponíveis na ambulância e realizar manutenção básica dos mesmos.
- Realizar check-list diário dos materiais, equipamentos e medicamentos da unidade móvel.
- Auxiliar a equipe de saúde nos gestos básicos de suporte à vida.
- Auxiliar a equipe nas imobilizações e transporte de vítimas.
- Realizar medidas de reanimação cardiopulmonar básica.
- Realizar punção venosa e administração de medicamentos.

EPI'S FORNECIDOS PELA FMS:

- Luvas, máscara, gorro, propés, macacão, botas.

AGENTES AGRESSIVOS AVALIADOS:

FÍSICOS:

- Não foram evidenciados, nas atividades de auxiliar/técnico de enfermagem, agentes físicos que possam ser avaliados em conformidade com a NR 15, em seus anexos:
- anexo 01 - ruído contínuo ou intermitente
- anexo 02 - ruído de impacto
- anexo 03 - calor
- anexo 05 - radiação ionizante
- anexo 06 - trabalho sob condições hiperbáricas
- anexo 07 - radiação não ionizante
- anexo 08 - vibração
- anexo 09 - frio
- anexo 10 - umidade.

QUÍMICOS:

- Não foram evidenciados, nas atividades de auxiliar/técnico de enfermagem, agentes químicos que possam ser avaliados em conformidade com a NR 15 anexos 11, 12 e 13.

BIOLÓGICOS:

- Foram evidenciados, nas atividades do cargo de auxiliar/técnico de enfermagem, agentes biológicos que possam ser avaliados em conformidade com a NR 15 anexos 14.

CONCLUSÃO:

- Pelas razões expostas, sendo o mesmo avaliado qualitativamente, em conformidade com o anexo 14 da NR-15, e o tipo de exposição aos agentes agressivos avaliados serem de forma permanente e habitual, conclui-se que o cargo de **AUXILIAR/TÉCNICO DE ENFERMAGEM DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA – SAMU** da Fundação Municipal de Saúde TRABALHA EM CONDIÇÕES DE INSALUBRIDADE, e, portanto **FAZ JUS AO ADICIONAL DE INSALUBRIDADE DE GRAU MÉDIO.**

**SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA – SAMU
GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO – GHE 09 – MOTORISTA
SETOR AMBULÂNCIA**

DATA DO LEVANTAMENTO: MARÇO DE 2017

DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES

- Conduzir veículo terrestre de urgência destinado ao atendimento e transporte de pacientes;
- Conhecer integralmente o veículo e realizar manutenção básica do mesmo;
- Estabelecer contato radiofônico (ou telefônico) com a central de regulação médica e seguir suas orientações
- Conhecer integralmente todos os equipamentos, materiais e medicamentos disponíveis na ambulância e realizar manutenção básica dos mesmos.
- Auxiliar a equipe de saúde nos gestos básicos de suporte à vida.
- Auxiliar a equipe nas imobilizações e transporte de vítimas.
- Realizar medidas de reanimação cardiorrespiratória básica.

EPI'S FORNECIDOS PELA FMS:

- Luvas, máscara, gorro, propés, macacão, botas.

AGENTES AGRESSIVOS AVALIADOS:

FÍSICOS:

- Não foram evidenciados, nas atividades de motorista, agentes físicos que possam ser avaliados em conformidade com a NR 15, em seus anexos:
- anexo 01 - ruído contínuo ou intermitente
- anexo 02 - ruído de impacto
- anexo 03 - calor
- anexo 05 - radiação ionizante
- anexo 06 - trabalho sob condições hiperbáricas
- anexo 07 - radiação não ionizante
- anexo 08 - vibração
- anexo 09 - frio
- anexo 10 - umidade.

QUÍMICOS:

- Não foram evidenciados, nas atividades de motorista, agentes químicos que possam ser avaliados em conformidade com a NR 15 anexos 11, 12 e 13.

BIOLÓGICOS:

- Foram evidenciados, nas atividades do cargo de motorista, agentes biológicos que possam ser avaliados em conformidade com a NR 15 anexos 14.

CONCLUSÃO:

- Pelas razões expostas, sendo o mesmo avaliado qualitativamente, em conformidade com o anexo 14 da NR-15, e o tipo de exposição aos agentes agressivos avaliados serem de forma permanente e habitual, conclui-se que o cargo de **MOTORISTA DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA – SAMU** da Fundação Municipal de Saúde TRABALHA EM CONDIÇÕES DE INSALUBRIDADE, e, portanto **FAZ JUS AO ADICIONAL DE INSALUBRIDADE DE GRAU MÉDIO.**

SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA – SAMU
GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO – GHE 10– TÉCNICO DE ENFERMAGEM /
MOTOLÂNCIA

DATA DO LEVANTAMENTO: MARÇO DE 2017

DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES

- Realizar as práticas de atendimento pré-hospitalar
- Manipular o DEA
- Realizar punção venosa e administração de medicamentos.
- Realizar controle de hemorragias
- Realizar imobilização de fraturas
- Pilotar a motolância
- Realizar check-list diário dos materiais, equipamentos e medicamentos da unidade móvel.
- Realizar medidas de reanimação cardiorrespiratória básica.

EPI'S/EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA FORNECIDOS PELA FMS:

- Luvas, máscara descartável, macacão padrão, botas, capacete de motociclista, joelheira, cotoveleira, caneleira de proteção, colete.

AGENTES AGRESSIVOS AVALIADOS:

FÍSICOS:

- Não foram evidenciados, nas atividades de auxiliar/técnico de enfermagem, agentes físicos que possam ser avaliados em conformidade com a NR 15, em seus anexos:
- anexo 01 - ruído contínuo ou intermitente
- anexo 02 - ruído de impacto
- anexo 03 - calor
- anexo 05 - radiação ionizante
- anexo 06 - trabalho sob condições hiperbáricas
- anexo 07 - radiação não ionizante
- anexo 08 - vibração
- anexo 09 - frio
- anexo 10 - umidade.

QUÍMICOS:

- Não foram evidenciados, nas atividades de auxiliar/técnico de enfermagem, agentes químicos que possam ser avaliados em conformidade com a NR 15 anexos 11, 12 e 13.

BIOLÓGICOS:

- Foram evidenciados, nas atividades do cargo de auxiliar/técnico de enfermagem, agentes biológicos que possam ser avaliados em conformidade com a NR 15 anexos 14.

CONCLUSÃO:

- Pelas razões expostas, sendo o mesmo avaliado qualitativamente, em conformidade com o anexo 14 da NR-15, e o tipo de exposição aos agentes agressivos avaliados serem de forma permanente e habitual, conclui-se que o cargo de **TÉCNICO DE ENFERMAGEM/ MOTOLÂNCIA DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA – SAMU** da Fundação Municipal de Saúde **TRABALHA EM CONDIÇÕES DE INSALUBRIDADE**, e, portanto **FAZ JUS AO ADICIONAL DE INSALUBRIDADE DE GRAU MÉDIO**.

PERICULOSIDADE**CONCLUSÃO:**

- Pelas razões expostas, em conformidade com a NR 16, anexo 05 (aprovado pela portaria M.T.E. nº 1.565 de 13 de Outubro de 2014), os servidores executam atividade que se enquadram como perigosas, conclui-se que o cargo de **TÉCNICO DE ENFERMAGEM/ MOTOLÂNCIA DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA – SAMU** da Fundação Municipal de Saúde, **FAZ JUS AO ADICIONAL DE PERICULOSIDADE**.
- Lembramos que os adicionais não podem ser cumulativos dentro da mesma função e jornada de trabalho, conforme o art. 193 § 2º da CLT.

**SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA – SAMU
GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO – GHE 11 – AUXILIAR/TÉCNICO DE
ENFERMAGEM - SETOR CENTRAL DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO**

DATA DO LEVANTAMENTO: MARÇO DE 2017

DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES

- Receber material contaminado com sangue e secreções de pacientes.
- Separar materiais para serem lavados
- Secar materiais.
- Preparar e desinfecionar de alto nível dos materiais depois de lavados e desinfetados.
- Armazenar e distribuir materiais esterilizados.

EPI'S FORNECIDOS PELA FMS:

- Luvas, máscara, gorro, propés, óculos de proteção.

AGENTES AGRESSIVOS AVALIADOS:

FÍSICOS:

- Não foram evidenciados, nas atividades de auxiliar/técnico de enfermagem, agentes físicos que possam ser avaliados em conformidade com a NR 15, em seus anexos:
- anexo 01 - ruído contínuo ou intermitente
- anexo 02 - ruído de impacto
- anexo 03 - calor
- anexo 05 - radiação ionizante
- anexo 06 - trabalho sob condições hiperbáricas
- anexo 07 - radiação não ionizante
- anexo 08 - vibração
- anexo 09 - frio
- anexo 10 - umidade.

QUÍMICOS:

- Não foram evidenciados, nas atividades de auxiliar/técnico de enfermagem, agentes químicos que possam ser avaliados em conformidade com a NR 15 anexos 11, 12 e 13.

BIOLÓGICOS:

- Foram evidenciados, nas atividades do cargo de auxiliar/técnico de enfermagem, agentes biológicos que possam ser avaliados em conformidade com a NR 15 anexos 14.

CONCLUSÃO:

- Pelas razões expostas, sendo o mesmo avaliado qualitativamente, em conformidade com o anexo 14 da NR-15, e o tipo de exposição aos agentes agressivos avaliados serem de forma permanente e habitual, conclui-se que o cargo de **AUXILIAR/TÉCNICO DE ENFERMAGEM** do **SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA – SAMU** da Fundação Municipal de Saúde **TRABALHA EM CONDIÇÕES DE INSALUBRIDADE**, e, portanto **FAZ JUS AO ADICIONAL DE INSALUBRIDADE DE GRAU MÉDIO**.

SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA – SAMU
GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO – GHE 12 – CHEFE ADMINISTRATIVO
FINANCEIRO - SETOR ADMINISTRATIVO

DATA DO LEVANTAMENTO: MARÇO DE 2017

DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES

- Comprar medicamentos e materiais médico-hospitalares através de cotação de preços.
- Conferir e solucionar pendências nos orçamentos.
- Solucionar problemas com equipamentos da ambulância.
- Receber pedidos, análise de propostas de fornecedores.
- Elaborar mapas comparativos de preços.
- Montar processos de compra.
- Empenhar e liquidar processos de compra.
- Gerar ordem de pagamento, boletos bancários e outros.

EPI'S FORNECIDOS PELA FMS:

- NÃO

AGENTES AGRESSIVOS AVALIADOS:

FÍSICOS:

- Não foram evidenciados, nas atividades do cargo de chefe do administrativo financeiro, agentes físicos que possam ser avaliados em conformidade com a NR 15, em seus anexos:
- anexo 01 - ruído contínuo ou intermitente
- anexo 02 - ruído de impacto
- anexo 03 - calor
- anexo 05 - radiação ionizante
- anexo 06 - trabalho sob condições hiperbáricas
- anexo 07 - radiação não ionizante
- anexo 08 - vibração
- anexo 09 - frio
- anexo 10 - umidade.

QUÍMICOS:

- Não foram evidenciados, nas atividades do cargo, de chefe do administrativo financeiro, agentes químicos que possam ser avaliados em conformidade com a NR 15 anexos 11, 12 e 13.

BIOLÓGICOS:

- Não foram evidenciados, nas atividades do cargo chefe do administrativo financeiro, agentes biológicos que possam ser avaliados em conformidade com a NR 15 anexos 14.

CONCLUSÃO:

- As atividades do cargo de **CHEFE DO ADMINISTRATIVO FINANCEIRO** do **SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA – SAMU** da Fundação Municipal de Saúde, **não são insalubres.**

SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA – SAMU
GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO – GHE 13 – ASSISTENTE/AUXILIAR
ADMINISTRATIVO - SETOR ADMINISTRATIVO

DATA DO LEVANTAMENTO: MARÇO DE 2017

DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES

- Conferir e solucionar pendências nos orçamentos.
- Receber pedidos, análise de propostas de fornecedores.
- Montar processos de compra.
- Empenhar e liquidar processos de compra.
- Organizar processos.
- Atender telefonemas;
- Despachar e conferir documentos e processos

EPI'S FORNECIDOS PELA FMS:

- NÃO

AGENTES AGRESSIVOS AVALIADOS:

FÍSICOS:

- Não foram evidenciados, nas atividades do cargo de assistente/auxiliar administrativo, agentes físicos que possam ser avaliados em conformidade com a NR 15, em seus anexos:
- anexo 01 - ruído contínuo ou intermitente
- anexo 02 - ruído de impacto
- anexo 03 - calor
- anexo 05 - radiação ionizante
- anexo 06 - trabalho sob condições hiperbáricas
- anexo 07 - radiação não ionizante
- anexo 08 - vibração
- anexo 09 - frio
- anexo 10 - umidade.

QUÍMICOS:

- Não foram evidenciados, nas atividades do cargo, de assistente/auxiliar administrativo, agentes químicos que possam ser avaliados em conformidade com a NR 15 anexos 11, 12 e 13.

BIOLÓGICOS:

- Não foram evidenciados, nas atividades do cargo assistente/auxiliar administrativo, agentes biológicos que possam ser avaliados em conformidade com a NR 15 anexos 14.

CONCLUSÃO:

- As atividades do cargo de **ASSISTENTE/AUXILIAR ADMINISTRATIVO DO SETOR ADMINISTRATIVO** do **SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA – SAMU** da Fundação Municipal de Saúde, **não são insalubres.**

SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA – SAMU
GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO – GHE 14 – ASSISTENTE/AUXILIAR
ADMINISTRATIVO - SETOR CENTRAL DE REGULAÇÃO

DATA DO LEVANTAMENTO: MARÇO DE 2017

DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES

- Exercer o controle operacional da frota de veículos do sistema de atendimento pré-hospitalar móvel.
- Manter a equipe de regulação atualizada a respeito da situação operacional de cada veículo da frota.
- Estabelecer contato radiofônico (ou telefônico) com todas as entidades e unidades envolvidas no atendimento pré-hospitalar ou quando demandado pelo médico regulador.
- Atender solicitações telefônicas da população.
- Anotar informações colhidas do solicitante e prestar informações gerais.
- Estabelecer contato radiofônico com ambulâncias e/ou veículos de atendimento pré-hospitalar.
- Estabelecer contato com hospitais e serviços de saúde de referência a fim de colher dados e trocar informações.

EPI'S FORNECIDOS PELA FMS:

- NÃO

AGENTES AGRESSIVOS AVALIADOS:

FÍSICOS:

- Não foram evidenciados, nas atividades do cargo de assistente/auxiliar administrativo, agentes físicos que possam ser avaliados em conformidade com a NR 15, em seus anexos:
- anexo 01 - ruído contínuo ou intermitente
- anexo 02 - ruído de impacto
- anexo 03 - calor
- anexo 05 - radiação ionizante
- anexo 06 - trabalho sob condições hiperbáricas
- anexo 07 - radiação não ionizante
- anexo 08 - vibração
- anexo 09 - frio

- anexo 10 - umidade.

QUÍMICOS:

- Não foram evidenciados, nas atividades do cargo, de assistente/auxiliar administrativo, agentes químicos que possam ser avaliados em conformidade com a NR 15 anexos 11, 12 e 13.

BIOLÓGICOS:

- Não foram evidenciados, nas atividades do cargo de assistente/auxiliar administrativo, agentes biológicos que possam ser avaliados em conformidade com a NR 15 anexos 14.

CONCLUSÃO:

- As atividades do cargo de **ASSISTENTE/AUXILIAR ADMINISTRATIVO DA CENTRAL DE REGULAÇÃO do SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA – SAMU** da Fundação Municipal de Saúde, **não são insalubres.**

SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA – SAMU
GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO – GHE 15 – ATENDENTE/RADIO
OPERADOR - SETOR CENTRAL DE REGULAÇÃO

DATA DO LEVANTAMENTO: MARÇO DE 2017

DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES

- Atender os telefonemas endereçados ao 192;
- Passar todos os telefonemas para o Médico Regulador;
- Acionar via telefone diferentes pessoas físicas e instituições, quando solicitado pelo Médico Regulador ou Coordenação;
- Fornecer informações diversas aos usuários;
- Registrar no livro próprio as intercorrências de qualquer natureza;
- Preencher adequadamente os campos da ficha de Solicitação de Socorro;
- Operar o sistema de radiocomunicação na Central de Regulação das Urgências do SAMU 192 Regional Teresina;
- Exercer o controle operacional da frota de veículos do SAMU 192 Regional Teresina;
- Manter a equipe de regulação atualizada a respeito da situação operacional de cada veículo da frota;
- Estabelecer contato radiofônico ou telefônico com todas as entidades e unidades envolvidas no atendimento pré-hospitalar ou quando demandado pelo Médico Regulador

EPI'S FORNECIDOS PELA FMS:

- NÃO

AGENTES AGRESSIVOS AVALIADOS:

FÍSICOS:

- Não foram evidenciados, nas atividades do cargo de assistente/auxiliar administrativo, agentes físicos que possam ser avaliados em conformidade com a NR 15, em seus anexos:
- anexo 01 - ruído contínuo ou intermitente
- anexo 02 - ruído de impacto
- anexo 03 - calor
- anexo 05 - radiação ionizante
- anexo 06 - trabalho sob condições hiperbáricas
- anexo 07 - radiação não ionizante
- anexo 08 - vibração

- anexo 09 - frio
- anexo 10 - umidade.

QUÍMICOS:

- Não foram evidenciados, nas atividades do cargo, de assistente/auxiliar administrativo, agentes químicos que possam ser avaliados em conformidade com a NR 15 anexos 11, 12 e 13.

BIOLÓGICOS:

- Não foram evidenciados, nas atividades do cargo de assistente/auxiliar administrativo, agentes biológicos que possam ser avaliados em conformidade com a NR 15 anexos 14.

CONCLUSÃO:

- Pelas razões expostas, sendo o mesmo avaliado qualitativamente, em conformidade com o anexo 01 da NR-15, e o tipo de exposição aos agentes agressivos avaliados serem de forma permanente e habitual, conclui-se que o cargo de **ATENDENTE/RÁDIO OPERADOR** do **SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA – SAMU** da Fundação Municipal de Saúde **TRABALHA EM CONDIÇÕES DE INSALUBRIDADE**, e, portanto **FAZ JUS AO ADICIONAL DE INSALUBRIDADE DE GRAU MÉDIO**.

SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA – SAMU
GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO – GHE 16 – ASSISTENTE/AUXILIAR
ADMINISTRATIVO - SETOR ESTATÍSTICA

DATA DO LEVANTAMENTO: MARÇO DE 2017

DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES

- Separar fichas de atendimento.
- Contar fichas de atendimento.
- Classificar tipos de atendimentos realizados pelo SAMU.
- Enviar dados consolidados para o Ministério da Saúde.

EPI'S FORNECIDOS PELA FMS:

- NÃO

AGENTES AGRESSIVOS AVALIADOS:

FÍSICOS:

- Não foram evidenciados, nas atividades do cargo de assistente/auxiliar administrativo, agentes físicos que possam ser avaliados em conformidade com a NR 15, em seus anexos:
 - anexo 01 - ruído contínuo ou intermitente
 - anexo 02 - ruído de impacto
 - anexo 03 - calor
 - anexo 05 - radiação ionizante
 - anexo 06 - trabalho sob condições hiperbáricas
 - anexo 07 - radiação não ionizante
 - anexo 08 - vibração
 - anexo 09 - frio
 - anexo 10 - umidade.

QUÍMICOS:

- Não foram evidenciados, nas atividades do cargo, de assistente/auxiliar administrativo, agentes químicos que possam ser avaliados em conformidade com a NR 15 anexos 11, 12 e 13.

BIOLÓGICOS:

- Não foram evidenciados, nas atividades do cargo de assistente/auxiliar administrativo, agentes biológicos que possam ser avaliados em conformidade com a NR 15 anexos 14.

CONCLUSÃO:

- As atividades do cargo de **ASSISTENTE/AUXILIAR ADMINISTRATIVO DO SETOR DE ESTATÍSTICA** do **SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA – SAMU** da Fundação Municipal de Saúde, **não são insalubres.**

SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA – SAMU
GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO – GHE 17 – MOTORISTA
SETOR CARRO DE APOIO

DATA DO LEVANTAMENTO: MARÇO DE 2017

DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES

- Realizar atividades administrativas da central do SAMU.
- Transportar pacientes dos hospitais para realizar exames externos nas clínicas conveniadas com a prefeitura de Teresina.
- Transportar materiais para exames laboratoriais dos hospitais para o laboratório Raul Bacelar.

EPI'S FORNECIDOS PELA FMS:

- NÃO

AGENTES AGRESSIVOS AVALIADOS:

FÍSICOS:

- Não foram evidenciados, nas atividades do cargo de motorista, agentes físicos que possam ser avaliados em conformidade com a NR 15, em seus anexos:
- anexo 01 - ruído contínuo ou intermitente
- anexo 02 - ruído de impacto
- anexo 03 - calor
- anexo 05 - radiação ionizante
- anexo 06 - trabalho sob condições hiperbáricas
- anexo 07 - radiação não ionizante
- anexo 08 - vibração
- anexo 09 - frio
- anexo 10 - umidade.

QUÍMICOS:

- Não foram evidenciados, nas atividades do cargo de motorista, agentes químicos que possam ser avaliados em conformidade com a NR 15 anexos 11, 12 e 13.

BIOLÓGICOS:

- Não foram evidenciados, nas atividades do cargo de motorista, agentes biológicos que possam ser avaliados em conformidade com a NR 15 anexos 14.

CONCLUSÃO:

- As atividades do cargo de **MOTORISTA** do **SETOR CARRO DE APOIO** do **SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA – SAMU** da Fundação Municipal de Saúde, **não são insalubres**.

SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA – SAMU
GRUPO HOMOGÊNEO DE EXPOSIÇÃO – GHE 18 – AUXILIAR DE SERVIÇOS
GERAIS - SETOR COPA

DATA DO LEVANTAMENTO: MARÇO DE 2017

DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES

- Organizar o setor.
- Receber suprimentos alimentares.
- Distribuir refeições para os funcionários.
- Lavar utensílios da copa.

EPI'S FORNECIDOS PELA FMS:

- NÃO

AGENTES AGRESSIVOS AVALIADOS:

FÍSICOS:

- Não foram evidenciados, nas atividades do cargo de motorista, agentes físicos que possam ser avaliados em conformidade com a NR 15, em seus anexos:
- anexo 01 - ruído contínuo ou intermitente
- anexo 02 - ruído de impacto
- anexo 03 - calor
- anexo 05 - radiação ionizante
- anexo 06 - trabalho sob condições hiperbáricas
- anexo 07 - radiação não ionizante
- anexo 08 - vibração
- anexo 09 - frio
- anexo 10 - umidade.

QUÍMICOS:

- Não foram evidenciados, nas atividades do cargo de motorista, agentes químicos que possam ser avaliados em conformidade com a NR 15 anexos 11, 12 e 13.

BIOLÓGICOS:

- Não foram evidenciados, nas atividades do cargo de motorista, agentes biológicos que possam ser avaliados em conformidade com a NR 15 anexos 14.

CONCLUSÃO:

- As atividades do cargo de **AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS** do **SETOR COPA** do **SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA – SAMU** da Fundação Municipal de Saúde, **não são insalubres.**

AVALIAÇÃO DE PERICULOSIDADE

- Foi constatado apenas o cargo de **TÉCNICO DE ENFERMAGEM / MOTOLÂNCIA DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA – SAMU** como atividade periculosa.

Teresina, 01 de Março de 2017.

Comissão de Elaboração de Laudos de Insalubridade e Periculosidade

BIBLIOGRAFIA

- Constituição Brasileira 1988
- Consolidação das Leis Trabalhistas – CLT
- Normas Regulamentadora do Ministério do Trabalho – NR-15 e NR-16
- Lei n. 7.369, regulamentada pelo Decreto n. 93.412, de 14.10.86,
- Lei nº 12.740, de 8 de dezembro de 2012
- Estatuto do Servidor Público Municipal de Teresina
- Lei nº 11.350, de 05.10.2006
- Portaria nº 2.488, de 21.10.2011, Ministério da Saúde
- Classificação Brasileira de Ocupações - CBO
- ALVES-REZENDE, Maria Cristina Rosifini; ROSSI, Ana Cláudia; ALVES-CLARO, Ana Paula Rosifini - Amálgama Dentário: Controle dos Fatores de Risco à Exposição Mercurial, Revista Odontológica de Araçatuba, v.29, n.2, p. 09-13, Julho/Dezembro, 2008.
- Galo, Maria Eugenia Noviski; Nery, José Augusto da Costa; Sampaio, Elisabeth; Moraes, Milton Ozório; Antunes, Sergio Luis; Pessolani, Maria Cristina Vidal; Sarno, Euzenir Nunes – Hanseníase: Aspectos Epidemiológicos, Clínicos e Imunológicos - Livro Dinâmica das Doenças Infecciosas e Parasitárias de José Rodrigues Coura – Ed. Guanabara Hoogan, 2005
- Hijjar, Miguel Aiub; Campos, Hisbello da Silva; Feitosa, José do Vale Pinheiro – Tuberculose - Livro Dinâmica das Doenças Infecciosas e Parasitárias de José Rodrigues Coura – Ed. Guanabara Hoogan, 2005
- Doenças Infecciosas e Parasitárias: guia de bolso / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância Sanitária Epidemiológica – 8, Ed, ver. – Brasília: Ministério da Saúde, 2010.
- Lei Nº 7.394/85 de 29.10.1985
- PORTARIA DO MINISTÉRIO DE ESTADO DO TRABALHO E EMPREGO - MTE Nº 595 DE 07.05.2015.